



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 1/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

1. OBJETIVO

Organizar o fluxo de atendimento do usuário, bem como orientar a internação e/ou acompanhamento dos pacientes atendidos com malária no Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT).

2. INFORMAÇÕES GERAIS

No Brasil, cerca de 99% da transmissão da malária concentra-se na região da Amazônia Legal, composta por 9 estados (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins)

2.1 Definição

O diagnóstico de malária, em pessoas procedentes de área de transmissão de malária, deve ser pensado nas seguintes situações:

- Presença de febre de qualquer intensidade, duração e frequência
- Mal-estar, dor no corpo, dor nas articulações, fadiga, falta de apetite.
- Síndrome febril hemorrágica.
- Síndrome febril ictérica.
- Síndrome febril neurológica.
- Síndrome febril respiratória.
- Síndrome febril com forte dor abdominal.

2.2 Período de Incubação

O período de incubação para *P. falciparum*, de 8 a 12 dias; *P. vivax*, 13 a 17 dias; e *P. malariae*, 18 a 30 dias. Felizmente, em função do diagnóstico precoce e da disponibilidade de drogas raramente temos visto casos de malária grave na nossa unidade.

3. DIAGNÓSTICO

Todos os pacientes que procuram o HDT-UFT com síndrome febril e que procedem de áreas malarígenas (Estados da Amazônia Brasileira ou países com registro de malária) devem ser encaminhados para a realização do exame de gota espessa (padrão-ouro para a pesquisa de plasmódio). Solicitar como: gota espessa para pesquisa de plasmodium.

Pacientes encaminhados de outras Unidades de Saúde, com pesquisa de plasmódio positiva (com teste rápido positivo), devem se submeter a exame de GOTA ESPESSE, realizado no nesta instituição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 2/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

Quando os pacientes forem encaminhados ao plantão, por apresentarem alguma alteração sugestiva de malária grave, deverão se submeter imediatamente à realização dos seguintes exames laboratoriais:

- Hemograma Completo;
- Bioquímica Do Sangue (Glicose, Uréia, Creatinina, Bilirrubinas, TGO, TGP, GGT, FA, DHL, sódio e potássio);
- EAS;
- Dosagem de G6PD;
- Radiografia de tórax quando houver dispnéia;
- Ultrassonografia Obstétrica em caso de gravidez;
- Ultrassonografia abdominal quando houver intensa dor abdominal (para afastar suspeita de ruptura esplênica).

4. CRITERIO DE INTERNAÇÃO

Se apresentar alguma das condições abaixo relacionadas, por possibilidade de malária grave (vide também quadro 1):

- Estado geral comprometido;
- Suspeita clínica de complicação (icterícia, oligúria ou anúria, sangramento, desorientação, convulsão, hipotensão, dispnéia, mucosas muito hipocoradas ou dor abdominal intensa).
- Parasitemia igual ou maior que +++ F ou +++V, ou qualquer nível de parasitemia por *P. falciparum* com esquizonte;
- Gestantes em qualquer idade gestacional;
- Crianças abaixo de seis meses de idade;
- Pacientes previamente esplenectomizados;
- Pacientes diabéticos e hipertensos;
- Pacientes com SIDA ou outra doença imunossupressora;
- Hipoglicemia (glicemia < 60 mg/dl) (mais observada em crianças e gestantes);
- Creatinina acima de 1,5 mg/dl;
- Transaminases aumentadas em mais de três vezes o limite superior da normalidade;
- Hematócrito abaixo de 21% em adultos e abaixo de 15% em crianças;
- Sinais radiológicos de condensação ou infiltrado difuso (colher sempre a gasometria arterial nesses casos);
- Leucocitose com desvio para a esquerda
- Plaquetimetria abaixo de 50.000 plaquetas/mm³.
- Aumento da parasitemia na vigência do tratamento ou re-positivação da parasitemia após sua negatificação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 3/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

5. PACIENTE SEM CRITÉRIO DE INTERNAÇÃO

- Iniciar esquema conforme as tabelas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12;
- Considerar o dia do primeiro de tratamento como D0 (zero) e solicitar as LVC:
- *P. falciparum* – Em 3, 7, 14, 21, 28 e 42 dias após o início do tratamento;
- *P. vivax* ou *mista* – Em 3, 7, 14, 21, 28, 42 e 63 dias após o início do tratamento.

OBS:

- O município de Araguaína realiza no laboratório municipal as LVC – acionar o CCZ;
- Encaminhar para o agendamento do HDT para consulta no ambulatório de clínica médica – retorno no D3;
- Orientar retorno imediato ao plantão em caso de sinais clínicos de gravidade (quadro 1).

Quadro 1. Manifestações clínicas e laboratoriais indicativas de malária grave e complicada

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dor abdominal intensa (ruptura de baço, mais frequente em <i>P. vivax</i>) ▪ Mucosas amareladas, icterícia (não confundir com mucosas hipocoradas) ▪ Mucosas muito hipocoradas (avaliada fora do ataque paroxístico febril) ▪ Redução do volume de urina a menos de 400 mL em 24 horas ▪ Vômitos persistentes que impeçam a tomada da medicação por via oral ▪ Qualquer tipo de sangramento ▪ Falta de ar (avaliado fora do ataque paroxístico febril) ▪ Extremidades azuladas (cianose) ▪ Aumento da frequência cardíaca (avaliar fora do acesso malárico) ▪ Convulsão ou desorientação (não confundir com o ataque paroxístico febril) ▪ Prostração (em crianças) ▪ Comorbidades descompensadas
MANIFESTAÇÕES LABORATORIAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anemia grave ▪ Hipoglicemia ▪ Acidose metabólica ▪ Insuficiência renal ▪ Hiperlactatemia ▪ Hiperparasitemia (> 250.000/mm³ para <i>P. falciparum</i>)

Fonte: BRASIL, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 4/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022	Próxima revisão: 13/04/2024
		Versão: 1ª	

6. TRATAMENTO

- Iniciar esquema conforme as tabelas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 E 12.
- Sempre dar preferência ao peso para definir a dose.
- Crianças menores de 10 kg não devem fazer tratamento com cloroquina com comprimidos fracionados, sendo necessária a escolha entre arteméter/lumefantrina (Tabela 1) ou artesunato/ mefloquina (Tabela 2).
- Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar primaquina nem tafenoquina.
- Pessoas com deficiência suspeita ou confirmada de G6PD (atividade abaixo de 30%) deverão fazer a primaquina na dose semanal (0,75 mg/dose) por 8 semanas (Tabela 6).
- Gestantes, puérperas, menores de 16 anos e pessoas com atividade de G6PD abaixo de 70% não podem usar tafenoquina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 5/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

7.1 Esquemas de tratamento

TABELA 1 – Tratamento de malária por <i>P. vivax</i> ou <i>P. ovale</i> – OPÇÃO 1										
IDADE/PESO	DIA 1		DIA 2		DIA 3		DIA 4	DIA 5	DIA 6	DIA 7
<6 meses <5 kg										
6-11 meses 5-9 kg										
1-3 anos 10-14 kg										
4-8 anos 15-24 kg										
9-11 anos 25-34 kg										
12-14 anos 35-49 kg	 		 		 					
>15 anos 50-69 kg	 		 		 					
70-89 kg	 	 	 	 	 	 	 	 	 	
90-120 kg	 	 	 	 	 	 	 	 	 	

Cloroquina 150 mg Arteméter 20 mg + Lumefantrina 120 mg Primaquina 5 mg Primaquina 15 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.

Fonte: BRASIL, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 6/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 2 – Tratamento de malária por <i>P. vivax</i> ou <i>P. ovale</i> – OPÇÃO 2										
IDADE/PESO	DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5	DIA 6	DIA 7	DIA 8	DIA 9	DIA 10
<6 meses <5 kg	(25/50)	(25/50)	(25/50)							
6-11 meses 5-9 kg	(25/50) 5	(25/50) 5	(25/50) 5	5	5	5	5	5	5	5
1-3 anos 10-14 kg	CQ	5 5 CQ	5 5 CQ	5 5 CQ	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
4-8 anos 15-24 kg	CQ CQ	15 CQ	15 CQ	15 CQ	15	15	15	15	15	15
9-11 anos 25-34 kg	CQ CQ	15 CQ CQ	15 CQ CQ	15 CQ CQ	15	15	15	15	15	15
12-14 anos 35-49 kg	CQ CQ CQ	15 15 CQ CQ CQ	15 15 CQ CQ CQ	15 15 CQ CQ CQ	15 15	15 15	15 15	15 15	15 15	15 15
>15 anos 50-69 kg	CQ CQ CQ CQ	15 15 CQ CQ CQ	15 15 CQ CQ CQ	15 15 CQ CQ CQ	15 15	15 15	15 15	15 15	15 15	15 15
70-89 kg	CQ CQ CQ CQ	15 15 CQ CQ 15 CQ	15 15 CQ CQ 15 CQ	15 15 CQ CQ 15 CQ	15 15 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15
90-120 kg	CQ CQ CQ CQ	15 15 CQ CQ 15 15 CQ	15 15 CQ CQ 15 15 CQ	15 15 CQ CQ 15 15 CQ	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15

(CQ) Cloroquina 150 mg (25/50) Artesunato 25 mg + Mefloquina 50 mg (5) Primaquina 5 mg (15) Primaquina 15 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.

Fonte: BRASIL, 2020.







































UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 7/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 3 – Tratamento de malária por *P. vivax* ou *P. ovale* em gestantes

IDADE/PESO	DIA 1	DIA 2	DIA 3	CLOROQUINA SEMANAL ATÉ UM MÊS DE ALEITAMENTO
 9-11 anos 25-34 kg	 	 	 	
 12-14 anos 35-49 kg	  	  	  	 
 >15 anos 50-69 kg				
 70-89 kg	   	  	  	 
 90-120 kg				

 Cloroquina 150 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Se surgir urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.

Fonte: BRASIL, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 8/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 4 – Tratamento de recorrência em até 60 dias para <i>P. vivax</i> – OPÇÃO 1							
IDADE/PESO	DIA 1		DIA 2		DIA 3		DIA 4 ATÉ DIA 14
<6 meses <5 kg	AL	AL	AL	AL	AL	AL	
6-11 meses 5-9 kg	AL	AL 5	AL	AL 5	AL	AL 5	5
1-2 anos 10-14 kg	AL	AL 5 5	AL	AL 5 5	AL	AL 5 5	5 5
3-8 anos 15-24 kg	AL AL	AL AL 15	AL AL	AL AL 15	AL AL	AL AL 15	15
9-14 anos 25-34 kg	AL AL AL	AL AL AL 15	AL AL AL	AL AL AL 15	AL AL AL	AL AL AL 15	15
>15 anos 35 kg ou mais	AL AL AL AL	AL AL AL AL 15 15	AL AL AL AL	AL AL AL AL 15 15	AL AL AL AL	AL AL AL AL 15 15	15 15
70-89 kg	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15	15 15 15
90-120 kg	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15 15	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15 15	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15 15	15 15 15 15

Arteméter 20 mg + Lumefantrina 120 mg Primaquina 5 mg Primaquina 15 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.

Fonte: BRASIL, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 9/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 5 – Tratamento de recorrência em até 60 dias para <i>P. vivax</i> – OPÇÃO 2				
IDADE/PESO	DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4 ATÉ DIA 14
<6 meses <5 kg				
6-11 meses 5-9 kg				
1-5 anos 10-18 kg				
6-11 anos 19-29 kg				
12-14 anos 30-49 kg				
>15 anos 50-69 kg				
70-89 kg	 	 	 	
90-120 kg	 	 	 	



Artesunato 25 mg + Mefloquina 50 mg



Artesunato 100 mg + Mefloquina 200 mg



Primaquina 5 mg



Primaquina 15 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 10/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 6 – Tratamento semanal de primaquina (0,75mg/Kg/semana) para malária por *P. vivax* em deficiência de G6PD

IDADE/PESO	SEMANA 1	SEMANA 2	SEMANA 3	SEMANA 4	SEMANA 5	SEMANA 6	SEMANA 7	SEMANA 8
6-11 meses 5-9 kg	5	5	5	5	5	5	5	5
1-3 anos 10-14 kg	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
4-8 anos 15-24 kg	15	15	15	15	15	15	15	15
9-11 anos 25-34 kg	15 15	15 15	15 15	15 15	15 15	15 15	15 15	15 15
12-14 anos 35-49 kg	15 15 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15
>15 anos 50-69 kg	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15
70-89 kg	15 15 15 15 15	15 15 15 15 15	15 15 15 15 15	15 15 15 15 15	15 15 15 15 15	15 15 15 15 15	15 15 15 15 15	15 15 15 15 15
90-120 kg	15 15 15 15 15 15	15 15 15 15 15 15	15 15 15 15 15 15	15 15 15 15 15 15	15 15 15 15 15 15	15 15 15 15 15 15	15 15 15 15 15 15	15 15 15 15 15 15

● Primaquina 5 mg 15 Primaquina 15 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.

Fonte: BRASIL, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 11/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 7 – Tratamento de malária por <i>P. falciparum</i> – OPÇÃO 1						
IDADE/PESO	DIA 1		DIA 2		DIA 3	
<6 meses <5 kg	AL	AL	AL	AL	AL	AL
6-11 meses 5-9 kg	AL	AL 5	AL	AL	AL	AL
1-2 anos 10-14 kg						
3-8 anos 15-24 kg	AL AL	AL AL 15	AL AL	AL AL	AL AL	AL AL
9-14 anos 25-34 kg	AL AL AL	AL AL 15 AL	AL AL AL	AL AL AL	AL AL AL	AL AL AL
>15 anos 35-69 kg	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL	AL AL AL AL	AL AL AL AL	AL AL AL AL	AL AL AL AL
70-89 kg	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15	AL AL AL AL	AL AL AL AL	AL AL AL AL	AL AL AL AL
90-120 kg	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15 15	AL AL AL AL	AL AL AL AL	AL AL AL AL	AL AL AL AL

AL Arteméter 20 mg + Lumefantrina 120 mg 5 Primaquina 5 mg 15 Primaquina 15 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Se surgir urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.

Fonte: BRASIL, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 12/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 8 – Tratamento de malária por <i>P. falciparum</i> – OPÇÃO 2			
IDADE/PESO	DIA 1	DIA 2	DIA 3
<6 meses <5 kg			
6-11 meses 5-9 kg			
1-5 anos 10-18 kg			
6-11 anos 19-29 kg			
12-14 anos 30-49 kg			
>15 anos 50-69 kg			
70-89 kg			
90-120 kg			

Artesunato 25 mg + Mefloquina 50 mg Artesunato 100 mg + Mefloquina 200 mg Primaquina 5 mg Primaquina 15mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.

Fonte: BRASIL, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 13/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 9 – Tratamento de malária por *P. falciparum* em gestantes – OPÇÃO 1

IDADE/PESO	DIA 1		DIA 2		DIA 3	
9-14 anos 25-34 kg	 	 	 	 	 	
>15 anos 50 kg ou mais	 	 	 	 	 	

Arteméter 20 mg + Lumefantrina 120 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.

TABELA 10 – Tratamento de malária por *P. falciparum* em gestantes – OPÇÃO 2

IDADE/PESO	DIA 1	DIA 2	DIA 3
12-14 anos 35-49 kg			
>15 anos 50-69 kg			
70-89 kg	 	 	
90-120 kg			

Artesunato 100 mg + Mefloquina 200 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.

Fonte: BRASIL, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 14/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 11 – Tratamento de malária mista – OPÇÃO 1

IDADE/PESO	DIA 1		DIA 2		DIA 3		DIA 4	DIA 5	DIA 6	DIA 7
	☀	☾	☀	☾	☀	☾				
<6 meses <5 kg	AL	AL	AL	AL	AL	AL				
6-11 meses 5-9 kg	AL	AL 5	AL	AL 5	AL	AL 5	5	5	5	5
1-2 anos 10-14 kg	AL	AL 5 5	AL	AL 5 5	AL	AL 5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
3-8 anos 15-24 kg	AL AL	AL AL 15	AL AL	AL AL 15	AL AL	AL AL 15	15	15	15	15
9-14 anos 25-34 kg	AL AL AL	AL AL 15 AL	AL AL AL	AL AL 15 AL	AL AL AL	AL AL 15 AL	15	15	15	15
>15 anos 35-69 kg	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL	15 15	15 15	15 15	15 15
70-89 kg	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15	15 15 15
90-120 kg	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15 15	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15 15	AL AL AL AL	AL AL 15 15 AL AL 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15	15 15 15 15

AL) Arteméter 20 mg + Lumefantrina 120 mg 5) Primaquina 5 mg 15) Primaquina 15 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 15/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

TABELA 12 – Tratamento de malária mista – OPÇÃO 2

IDADE/PESO	DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5	DIA 6	DIA 7
<6 meses <5 kg							
6-11 meses 5-9 kg							
1-5 anos 10-18 kg							
6-11 anos 19-29 kg							
12 anos ou mais 30-69 kg							
70-89 kg							
90-120 kg							

Artesunato 25 mg + Mefloquina 50 mg Artesunato 100 mg + Mefloquina 200 mg Primaquina 5 mg Primaquina 15 mg

IMPORTANTE: • Gestantes, puérperas até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina. • Pacientes que pesem mais de 120 kg (não contemplados nessa tabela) devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso. • Caso surja urina escura, icterícia, pele e olhos amarelos, tontura ou falta de ar, buscar urgentemente auxílio médico. • Sempre que possível, supervisionar o tratamento. • Administrar os medicamentos preferencialmente após as refeições.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DM.011 - Página 16/17	
Título do Documento	ATENDIMENTO AO PACIENTE COM MALÁRIA NO PLANTÃO HDT-UFT	Emissão: 13/04/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 13/04/2024

7. REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for the Treatment of Malária. 3rd edition. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/162441/1/9789241549127_eng.pdf. Acesso em 10/10/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia prático de tratamento da malária no Brasil. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/fevereiro/22/guia-tratamento-malaria-2ed-el-27ago20-isbn.pdf> Acesso em 10/10/2021.

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	10/10/2021	Versão Inicial.

Elaboração Alexandra Rossi – médica reumatologista e generalista Paula Mickaelle Tonaco Silva – médica infectologista Ronner Nunes Toledo – médico infectologista	Data: 10/10/2021
Validação Setor de Gestão da Qualidade	Data: 13/04/2022
Aprovação Maurício Teixeira Martins da Costa Filho Chefe da Divisão médica	Data: 13/04/2022

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte